

## **Análise do Vocabulário em Discurso de Retração nas Redes Sociais por Meio das HDS<sup>1</sup>**

**Ana de Nazaré Egas Praia<sup>1</sup>**

**Evellyne Patrícia Figueiredo de Souza Costa<sup>2</sup>**

**Karen Letícia Bueno da Silva<sup>3</sup>**

**Suelem Martins Dias<sup>4</sup>**

As Humanidades Digitais (doravante HDs) representam uma disciplina de estudo dinâmica e interdisciplinar que se baseia na conexão e combinação de diferentes campos de conhecimento com diversas abordagens de pesquisa; o presente trabalho tem por objetivo demonstrar os benefícios que o software *Transkriptor* desempenha na transcrição de vídeo nos discursos de retratação. Dito isso, dentro do contexto das HDs, a transcrição de textos e discursos desempenham um papel de destaque, justificando, assim, a pesquisa. Dessa maneira, por meio dos resultados obtidos, podemos afirmar que a ferramenta digital usada na transcrição foi de grande benefício para o trabalho, mostrando de forma não tão aprofundada, como as Humanidades Digitais podem contribuir para as análises linguísticas.

**Palavras-chave:** *Humanidades Digitais; Transkriptor; Transcrição.*

### **1 Introdução**

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no painel temático: Estudos Linguísticos/Literários e Computação no âmbito das Humanidades Digitais do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 27 de novembro a 01 de dezembro de 2023.

<sup>2</sup>Cursa Doutorado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. [praia.ana@acad.ufsm.br](mailto:praia.ana@acad.ufsm.br)

<sup>3</sup>Doutora em Teoria dos Estudos Linguísticos pela Universidade Católica do Rio Grande do Sul — PUCRS. [evellyne.costa@ufsm.br](mailto:evellyne.costa@ufsm.br)

<sup>4</sup>Cursa Mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. [karen.bueno@acad.ufsm.br](mailto:karen.bueno@acad.ufsm.br)

<sup>5</sup>Cursa Mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. [su.letrasufsm@gmail.com](mailto:su.letrasufsm@gmail.com)

As Humanidades Digitais estão emergindo como um campo de conhecimento em ascensão, demonstrando evidências de seu amadurecimento por meio da ciência de diversas associações, instituições de pesquisa, departamentos acadêmicos, currículos de ensino, publicações, e eventos acadêmicos. À luz dessa reflexão:

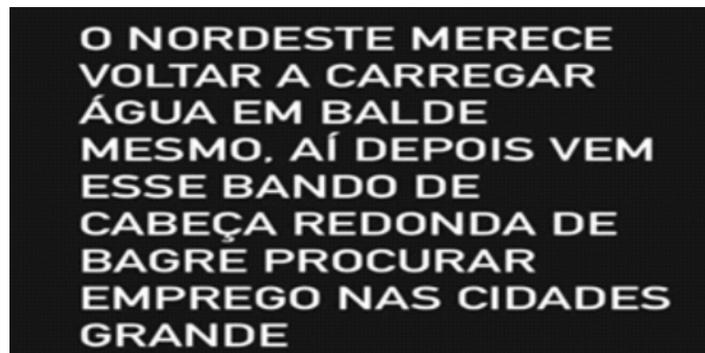
Existen varios indicadores de la consolidación de un nuevo campo de estudio ellos: la formación de asociaciones, organizaciones y centros especializados, la creación de programas académicos de enseñanza, la celebración de congresos y la publicación de revistas y libros especializados. El campo de las Humanidades Digitales se consolida cada vez más y existe a nivel internacional una comunidad importante que se identifica como “humanista digital.”(Galina Russell, 2011, p. 4)

Esta área de pesquisa e desenvolvimento inovador, interdisciplinar entre as humanidades, ciências da informação e ciência da computação, conforme referências de (Borgman, 2009) que direciona grande parte de suas investigações para a identificação, elaboração de definições e descrição de métodos, das formas mais eficazes e das normas que fundamentam as Humanidades Digitais. Ainda nesse sentido, Dan Cohen, um historiador que atualmente ocupa o cargo de diretor na Digital Public Library of America, propõe, por sua vez, uma definição mais abrangente sobre o assunto. Nesse aspecto, ele concebe as Humanidades Digitais como um impulso para aproveitar todo o potencial de pesquisa, educação, publicação e disseminação no campo das humanidades, ao incorporar ferramentas, recursos e abordagens digitais.

No que tange a abrangência das HDs, elas vão muito além da simples conversão do analógico para o meio digital, concentrando-se, em vez disso, no desafio epistemológico de integrar os conhecimentos e métodos das ciências humanas com o contexto digital. E ao pensarmos como a transcrição, um dos diversos recursos e possibilidades presentes nas HDs, pode favorecer estudos do sentido político presentes em determinados enunciados, é possível consolidarmos ainda mais a relevância das Humanidades Digitais para o campo da ciência linguística.

## **2- A tecnologia como instrumento metodológico na produção de sentidos em discursos de retratação, em redes sociais**

Para adentrarmos na discussão da relevância das HDs, dentro do estudo da enunciação, é importante contextualizarmos o recorte que levou o enunciador ao discurso de retratação. Vejamos o trecho de um desses discursos vinculado ao nosso corpus e que podem ser encontrados em domínio público.



Enunciado 1

Fonte: Print de uma das frases postadas nas redes sociais da empresária Jacira Paula Revers Chiamentl, após o resultado do 1º turno das eleições - Foto: Redes sociais.

A tecnologia de reconhecimento de texto alcançou maturidade como satisfatória ferramenta de auxílio sendo notoriamente integrada em procedimentos de digitalização de bibliotecas e arquivos. Ela desempenha um papel fundamental, por exemplo, na transcrição de discursos e amplia o alcance de pesquisas que tenham esses determinados textos como corpus.

Dado que a pesquisa sobre como as Humanidades Digitais estão cada vez mais presentes em pesquisas de texto, por exemplo, este estudo visa explorar uma plataforma

específica de transcrição, o Trankriptor, que pode ser empregado para auxiliar na identificação de produção dos sentidos políticos em enunciados e transformá-los, de maneira contextualizada, em produtos textuais. À vista disso, o Trankriptor possibilita o reconhecimento e a transcrição automatizada e contextualizada de áudios e vídeos, tornando assim esse tipo de material mais acessível e, ao mesmo tempo, enriquece a nossa compreensão dos sentidos políticos que estão presentes em discursos de retratação, por exemplo. Ao passo que esses discursos tornam-se cada vez mais recorrentes, o Trankriptor, em conjunto com outros serviços das Humanidades Digitais, desempenha um importante papel como ferramenta acessível para pesquisas do tipo de análise textual.

Dessa maneira, os discursos de retratação, assim que transcritos das plataformas de redes sociais, podem valorizar ainda mais essa ferramenta usada para pesquisas desse tipo. O *software* em questão, se alinha com a ideia de que as Humanidades Digitais estão relacionadas com a interseção da computação e as disciplinas das ciências humanas.

A vista disso, conceituar as HDs não é uma tarefa fácil, pois a sua concepção é complexa, já que cada área utiliza-as de forma diferente. Para Alves (2016, p.91) “As definições de Humanidades Digitais, como as de qualquer outra área, campo ou conceito que esteja a afirmar-se, são muitas, nem sempre consensuais, estando disponíveis para todos os gostos”, atuando em diversos campos: finanças, da mídia, da política, do direito, do comércio e dos recursos humanos.

No Brasil são desenvolvidos os seguintes projetos na área das Humanidades Digitais segundo Gonçalves e Banza (2013): Corpus Tycho Brahe ([www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus](http://www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus)), o Grupo de Pesquisa – Humanidades Digitais da Universidade de São Paulo (<http://humanidadesdigitais.org/apresentacao-2/>), integrado

na AHDig, Associação das Humanidades Digitais (<http://ahdig.org/>). Essa parceria da informática e das Humanidades digitais.

### **Análise dos dados**

Nesta seção falaremos da ferramenta digital escolhida e selecionada para transcrição do *corpus*. O modelo de transcrição estudado e aplicado foi o *Transkriptor*, ferramenta digital que cada vez mais tem se ajustado às demandas atuais de especialistas e do público que se dedica às áreas de pesquisa como a dos estudos linguísticos enunciativos, com ênfase em discursos de retratação em redes sociais. Na imagem abaixo apresentamos o software *Transkriptor*:

Imagem 01 – Aplicativo Transkriptor



O Transkriptor é um aplicativo que pode ser instalado em notebook, celular ou tablet. Em se tratando da sua utilidade no aplicativo vem a seguinte descrição: *“Carregue seu áudio ou vídeo e converta-o em texto em minutos. Software simples e poderoso! Converta suas reuniões, entrevistas e palestras em texto. Economize seu tempo! Tente agora. Transcrição automática. Converter vídeo em texto. Converter áudio em texto”*.

Ao clicar-se no aplicativo aparece a página contendo essas informações como podemos observar na imagem 02:

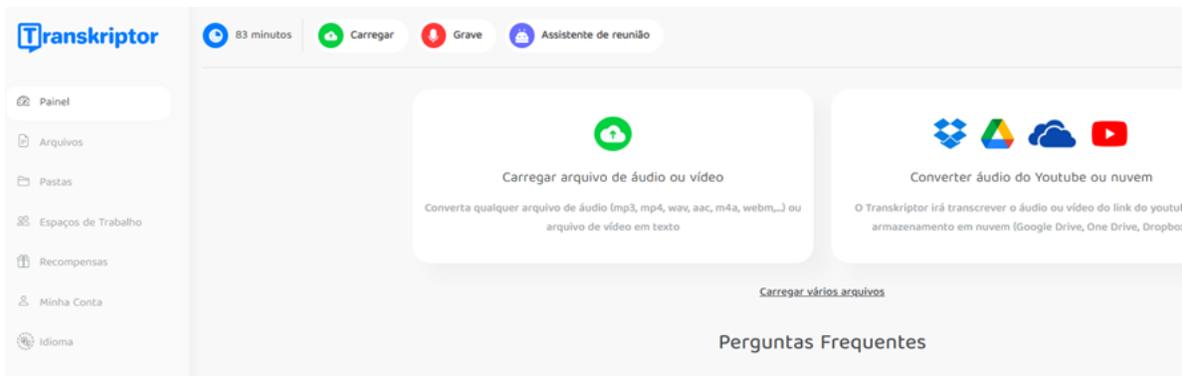
**Imagem 02** – Primeiro click no Transkriptor



É importante dizer que para os usuários usufruir melhor do programa, existem duas maneiras de usá-lo, a forma gratuita e a forma *premium*, como foi a primeira vez que usamos o *Software* optamos pela forma gratuita.

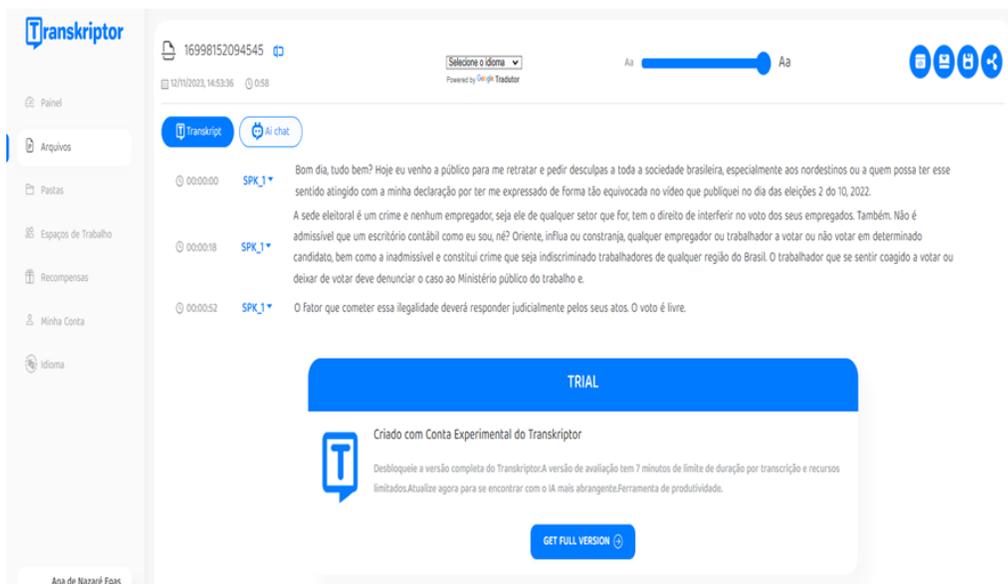
Assim na terceira página tem a opção de “Carregar arquivo de áudio ou vídeo”, como se tratava de um vídeo gravado copiamos o link da gravação e colamos no símbolo do you tube, como podemos observar na imagem 03:

**Imagem 03** – Segundo click no Transkriptor



Aguardamos alguns minutos até a finalização do progresso de transcrição

**Imagem 04** – Segundo click no Transkriptor



Na imagem 04 podemos observar a transcrição do enunciado. Os pesquisadores que lidam com transcrição de áudio sabem o quão trabalho é, pois exige paciência e muita

dedicação. Já pensar transcrever horas e horas de áudios, não é nada fácil, se tornando um trabalho árduo e exaustivo, conforme Dores (2022):

Há quem diga que a máquina irá substituir o ser humano. Não concordamos com essa afirmação. Os avanços tecnológicos estão aí para facilitar e automatizar tarefas que, por vezes, eram demasiadamente dispendiosas. As Humanidades Digitais têm provado que é possível tratar e analisar um maior número de dados em menor tempo. (Dores 2022, p. 9)

E com essa experiência de usar o software transkriptor corroboramos com autor supracitado, pois uma gravação que levaria vários minutos para ser transcrita, dentro de poucos minutos conseguimos obter o resultado. Isso mostra que as Humanidades Digitais são de grande relevância em todas as áreas do conhecimento.

Marquilhas e Hendrickx (2016), as HD apresentam duas grandes virtudes de destaque: a abertura (nos sentidos de acessibilidade e de colaboração) e a velocidade.

Dessa forma, fica posto que os avanços das tecnologias computacionais reconfiguraram o labor de pesquisadores de diferentes áreas com as chamadas fontes primárias. Inicialmente, há que se destacar as novas possibilidades de elaboração e de disponibilização de edições fac-similares, ou seja, a reprodução mecânica das fontes documentais. Prova disso é o surgimento **vários repositórios e bancos de textos repletos de fotografias em alta resolução, que permitem o acesso remoto a textos que, num passado não tão distante, só podiam ser consultados in loco onde estavam armazenados.** (Dores 2022, p. 6. Grifos nossos)

Além desses benefícios que as Humanidades Digitais oferecem: repositórios e bancos de textos repletos de fotografias, acesso remoto a textos que, num passado só podiam ser consultados no local onde estavam armazenados, a presente pesquisa mostrou, embora de forma não aprofundada como que a ferramenta digital transkriptor é importante na transcrição de áudio e vídeo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, no presente trabalho, buscamos mostrar os benefícios e utilização do software *transkriptor* para a transcrição de um vídeo de discurso de retratação no período das eleições de 2022. Dessa forma, mostramos que o uso das ferramentas digitais modificando o método de executar a pesquisa. Além disso, apresentamos a ferramenta digital, mostrando passo a passo, até o ponto chave, a transcrição de um vídeo. Em síntese, mostrar que um vídeo ou áudio pode ser transcrito através de uma ferramenta tecnológica, de certa forma incentiva as pessoas a fazer uso de tais ferramentas que estão disponíveis para facilitar a vida do pesquisador.

Em síntese, mostrar que um vídeo ou áudio pode ser transcrito através de uma ferramenta tecnológica, de certa forma incentiva as pessoas a fazer uso de tais ferramentas que estão disponíveis para facilitar a vida do pesquisador.

**Palavras-chave:** *Humanidades Digitais; Transkriptor; Transcrição.*

## Referências bibliográficas

- ALVES, Daniel. **As humanidades digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português.** *Ler história*, n.º 69, 2016 p. 91-103.
- Borgman, C. L. (2009). **The digital future is now: a call to action for the humanities.** *Digital Humanities Quarterly (DHQ)*, 3(4), 1–30. Retrieved from <http://www.digitalhumanities.org/dhq/vol/3/4/000077/000077.html>
- DORES, Marcus. *O uso das recursos digitais em uma pesquisa filológica com ex-votos pintados: reflexões iniciais.* revista entre parêntese, v.11. Minas Gerais 2022
- Galina Russell, I. (2011a). **¿Qué Son las Humanidades Digitales?** *Revista Digital Universitaria*, 12(7). Retrieved from <http://www.revista.unam.mx/vol.12/num7/art68/>. Acessado em 02 de novembro de 2023.
- GOFFMAN, Erving, **Stigma: Nootes on the Management of Spoiled Identity.** **Englewood Cliffs:** Prentice-Hall, 1963.
- GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa:** projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2003.
- Lincoln M (2017) **Formas de esquecer: o bibliotecário, o historiador e a máquina.** In: Padilla T, Allen L, Frost H, Potvin S, Russey RE, Varner S (eds) *Sempre já computacional: coleções de bibliotecas como dados.* Instituto de Memória e Serviços de Biblioteca, Declarações Posicionais do Fórum Nacional, pp 20–30. <https://collectionsasdata.github.io>. Acessado em 03 de novembro de 2023.
- MARQUILHAS, R.; HENDRICKX, I. **Avanços nas Humanidades Digitais.** In: MARTINS, A. M.; CARRILHO, E. (Orgs.) *Manual de Linguística Portuguesa.* Berlin/Boston: De Gruyter, 2016.
- Muehlberger G et al (2019) **Transformando o conhecimento nos arquivos por meio do reconhecimento de texto manuscrito, Transkribus como estudo de caso.**
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente.** Campinas: Papyrus, 2013.
- TRIVIÑOS, Augusto N. da Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.